

Ano III - Edição Nº 08 - Abril a Junho de 2014

MATO GROSSO DO SUL



PSICOLOGIA E DIRETOS HUMANOS SÃO DESTAQUES EM LANÇAMENTO DO LIVRO "A VERDADE É REVOLUCIONÁRIA"

Pág. 3



Pág. 3

Entrevista: Marcelo Zelic fala sobre desafios do Grupo Turtura Nunca Mais



Pág. 4

PL 30 Horas: Conselho articula grande mobilização para aprovação do Projeto



Pág. 4

Orientação: Acadêmicos recebem palestra sobre atuação do Conselho



**Queridos (as) colegas,
psicólogos e psicólogas,**

Esta edição do Jornal do CRP14/MS tem apenas quatro páginas. É um jornal mais conciso, porém, mais ágil e rápido de ler. Nossa proposta é atualizá-lo em um menor espaço de tempo a fim de manter psicólogas, psicólogos e demais leitores bem informados sobre as principais ações desenvolvidas pelo Conselho Regional de Psicologia de Mato Grosso do Sul nos últimos meses. Em cada edição, haverá um resumo das atividades e um tema central receberá destaque. Nesta, focalizamos os Direitos Humanos, com o lançamento regional do livro *A verdade é revolucionária*, um trabalho nacional que contou com a participação de Mato Grosso do Sul no capítulo dedicado à memória relatada da nossa colega Eneida Ribeiro. Trata-se de um registro simbólico de uma das principais lutas da Psicologia em todo o Brasil. E, para falar de ditadura, trouxemos, em parceria com a OAB/MS, uma das maiores autoridades do país no campo da militância, Marcelo Zelic, que nos apresenta importantes contribuições para o enfrentamento à tortura e à violência em sua mais ampla manifestação.

O PL 30 Horas Psicologia é uma bandeira que ganhou destaque em Mato Grosso do Sul, graças à articulação entre o CRP14/MS, Sindicato dos Psicólogos de Mato Grosso do Sul (SINPSI-MS), representações da Psicologia e lideranças acadêmicas que buscaram junto aos parlamentares do Estado articulação política para a inclusão do tema na pauta da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) e posterior aprovação. São articulações que buscam o diálogo para o fortalecimento da categoria, sempre defendendo os princípios da Psicologia como ciência e profissão.

Também marcou o trimestre a ação da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) no sentido de aproximar o Conselho dos futuros profissionais, levando até os acadêmicos de Psicologia palestras sobre a atuação do Conselho e o mercado de trabalho.

Por fim, estivemos presentes em dois eventos de grande relevância, a Plenária do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação e o Congresso da Ulapsi (União Latino-Americana de Entidades de Psicologia), na Guatemala, colocando, assim, a Psicologia de Mato Grosso do Sul nas principais discussões nacionais e internacionais.



VII PLENÁRIO DO CRP14/MS

INSTITUCIONAL

CONSELHO ENVIA BOLETOS DE RECOBRANÇA

O Conselho Regional de Psicologia de Mato Grosso do Sul já enviou os boletos referentes à Recobrança da Anuidade 2014. Os próximos vencimentos são para os dias: 10 de agosto e 10 de setembro. Caso

ainda não tenha recebido o seu boleto, ou tenha dúvidas, favor entrar em contato com a secretaria pelo telefone (67) 3382-4801 ou pelo e-mail: secretaria@crpms.org.br.

CRP 14/MS ENVIA DOIS DELEGADOS PARA APAF

Um feito inédito para a história do CRP 14/MS marcou a primeira Assembleia das Políticas, da Administração e das Finanças (APAF) de 2014, realizada no dia 30 de maio. Ao superar o índice de três mil psicólogas (os) inscritas(os), o Conselho passou a enviar dois delegados para o evento político mais relevante da categoria.

“A pauta foi extensa para os dois dias destinados para a Assembleia, e o pouco tempo, aliado ao intenso debate envolvendo as delegações, impediu o cumprimento deliberativo de todos os pontos de pauta. O CRP 14/MS participou desse coletivo defendendo a aprovação de investimentos em projetos caros à Psicologia brasileira, como CREPOP, destacou Norma.



Norma Cosmo, Fernando Faleiros e Irma Macário, representaram o Conselho na APAF

CONSELHEIRA PARTICIPA DA PLENÁRIA DO FNDC



Beatriz Xavier, da Comissão de Comunicação e Cultura do CRP 14/MS, ao lado de outras psicólogas no FNDC

O Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC), realizou, em abril na cidade

de Guararema/SP, a XVIII Plenária que comemorou o marco regulatório da internet. Uma das ações foi trazer as discussões para o campo da Psicologia a fim de promover o entendimento do impacto que a convergência tecnológica traz ao cotidiano e, consequentemente, à subjetividade.

De acordo com a Vice-presidenta do CRP 14/MS, Beatriz Rosália Gomes Flandoli Xavier, que participou da Plenária, representando o Conselho, o FNDC prossegue na luta por um país democrático onde todos tenham acesso à informação e à comunicação. “A atual gestão do CRP 14/MS, que assumiu o compromisso pela construção de um novo projeto para a profissão de psicólogas e psicólogos no Brasil, um projeto que envolve o compromisso com as urgências e necessidades da sociedade brasileira”.

CRP 14/MS PARTICIPA DA V ULAPSI, NA GUATEMALA

A Doutora em Psicologia Social e Conselheira do CRP 14/MS Zaira de Andrade Lopes participou do V Congresso Latino-americano de Psicologia da Ulapsi, realizado na Guatemala, no mês de maio. Na ocasião, Zaira participou também do pré-congresso, da reunião das entidades brasileiras e da Assembleia Ordinária da ULAPSI, na qual ocupa função de des-

taque. O evento reuniu 17 países da América do Sul, América Central e Europa. Brasil destacou-se com o maior número de trabalhos inscritos: ao todo, as (os) psicólogas(os) pesquisadores brasileiros inscreveram 310 trabalhos, respondendo por 53% das produções científicas em Psicologia Social apresentadas no evento.

EXPEDIENTE

Jornal do Conselho Regional de Psicologia - 14ª Região - MS
Av. Fernando Corrêa da Costa, 2044 | CEP 79004-311
Campo Grande/MS | (67) 3382-4801 - www.crpms.org.br

Publicação Trimestral | Tiragem: 3.000 exemplares

Jornalista Responsável: Renato Lima
MTB 489/MS - imprensa@crpms.org.br
Revisão de texto: Lúcia Helena Paula do Canto
Diagramação e layout: Contexto Mídia
Fotografia: Renato Lima e banco de imagens

DIRETORIA
Presidente: Norma Celiane Cosmo
Vice-presidente: Beatriz R.G. Xavier Flandoli
Tesoureiro: Renan da Cunha Soares Junior
Secretária: Irma Macário

CONSELHEIROS EFETIVOS
Norma Celiane Cosmo
Beatriz Rosália Gomes Xavier Flandoli
Fernando Faleiros de Oliveira
Giovana Guzzo Freire
Irma Macário
Renan da Cunha Soares Júnior

Simone Grisolia Monteiro
Sueli Martins Viçoso do Amaral
Zaira de Andrade Lopes

CONSELHEIROS SUPLENTE
Ana Maria Vasconcelos Silva
Ceres Maria Mota Duarte
Cristiane Pinheiro Duarte
Euriclêa Azevedo Nogueira
Jaciane Terezinha Rodrigues Vieira
Márcio Diniz da Silva Tavares
Marco Aurélio Portocarrero Naveira
Mônica Renata Dantas Mendonça
Rosemeire Pereira Souza Martins

LIVRO DE PSICOLOGIA CELEBRA VITÓRIA DOS DIREITOS HUMANOS SOBRE A DITADURA



Representantes da Psicologia, OABMS, Grupo Tortura Nunca Mais, Defensoria Pública de MS e entidades representativas, juntos em pela defesa dos Direitos Humanos

“**A** Ditadura se mantém viva no presente quando não se pode falar sobre ela”, explica Marcelo Zelic, Vice-presidente do Grupo Tortura Nunca Mais. Ainda que a história estabeleça datas para seu começo e fim, expor a Ditadura à luz dos Direitos Humanos é o que o Sistema Conselhos de Psicologia pretende com o lançamento do livro *A verdade é revolucionária: testemunhos e memórias de psicólogas e psicólogos sobre a ditadura civil-militar brasileira (1964-1985)*.

No dia 26 de junho, o Conselho Regional de Psicologia de Mato Grosso do Sul (CRP 14/MS) realizou no auditório da OAB/MS, em Campo Grande, o lançamento regional do título, com a presença de representantes de várias instituições de Direitos Humanos e conferência de Marcelo Zelic. O evento reuniu mais de 80 pessoas e foi um marco para a Psicologia sul-mato-grossense, que participa da obra com o relato da psicóloga Eneida Cristina Ribeiro.

“Contar essa parte da minha história é contar um pedaço da história daquele Brasil. Acho muito importante essa iniciativa, pois nos leva a refletir sobre o quanto as coisas que nos afetam, podem afetar o outro. E quando pensamos essa relação no Poder, entendemos que isso desrespeita a todos nós. É importante tornar público o que desrespeita ao poder público”, destaca Eneida.

Para a organizadora do evento, a Conselheira e Presidenta da Comissão de Direitos Humanos do CRP 14/MS, psicóloga Simone Grisolia, o evento reafirma o compromisso da Psicologia com a sociedade. “Nós temos um compromisso intransigente com os Direitos Humanos, o lançamento deste livro é um ponto de partida para ampliar o debate sobre o que aconteceu e ainda continua acontecendo nessa sociedade da lógica punitiva. Hoje conseguimos enquadrar a Ditadura, mas há também outros tipos de violações de direitos humanos como o direito da criança e do adolescente, do idoso, toda a questão indígena e da terra, diversidade sexual e de gênero, minorias, enfim. Direitos Humanos é uma bandeira não só do CRP 14/MS, mas de todo o Sistema Conselhos”, explica.

O evento contou com a participação da Comissão de Direitos Humanos da OAB/MS, representada por Joatan Loureiro da Silva; pela Defensora Pública Estadual Neyla Ferreira Mendes; e pela Coordenadora Estadual de Políticas para a Promoção da Igualdade Racial (CPPIR), Raimunda Luzia de Brito.

ENTREVISTA

MARCELO ZELIC



Vice-presidente do Grupo Tortura Nunca Mais, desde 1983 atua na militância dos Direitos Humanos como conferencista em todo o país.

Jornal CRP 14/MS: Este ano o Brasil registrou 50 anos do Golpe Militar que feriu o país com a ditadura. Em pleno século XXI, ainda há tortura no Brasil?

Marcelo Zelic: Nossa! Existe muita tortura. A tortura no Brasil não é só hoje, é permanente.

CRP 14/MS: Como identificar a tortura velada?

Marcelo Zelic: As pessoas precisam denunciar. Quando há visita a presídios, por exemplo, você encontra pessoas com marcas, mas nem isso é suficiente para denunciar, pois há uma rede de opressão. Se não há denúncia, não há caso concreto. Existe um conjunto de coisas que operam para a manutenção da impunidade em relação à tortura, as corregedorias não funcionam, o Instituto Médico Legal (IML), não aponta as marcas de torturas, a Justiça reduz a tortura para abuso de autoridade, há todo um arcabouço da sociedade montado para jogar pra debaixo do tapete.

CRP 14/MS: Se a vítima não faz a denúncia, como as instituições que atuam na área dos Direitos Humanos, como a Psicologia, devem e precisam intervir?

Marcelo Zelic: A primeira intervenção deve ser no sentido de elevar a tortura a um status de crime hediondo, sem abrandamentos legais. A segunda é tornar a apuração dessas denúncias de cunho federal para deslocar o eixo de investigação e garantir a isenção e a imparcialidade e, principalmente, desvincular do órgão investigado.

CRP 14/MS: A cultura da violência e do medo dificulta identificar o que é tortura e o que é abuso de poder?

Marcelo Zelic: Nem tudo é tortura. Nem todo trote de

faculdade é tortura. Uma das características da tortura é o fato de ela ser feita de forma continuada. Não é um evento episódico. Um tapa não é, necessariamente, uma tortura. Mas pegar uma pessoa, levá-la para outro lugar e realizar um espancamento sistemático com um objetivo específico, já é outro cenário. Se você colocar a palavra tortura no YouTube, você vai encontrar documentários sobre tortura, mas você também vai encontrar essa palavra sendo usada em um jogo de futebol, em vídeos sensuais.... Então uma grande questão hoje é enfrentar a banalização da palavra tortura e seu significado. É preciso criar mecanismo para coibir esse comportamento. Desde o âmbito jurídico e técnico, até o comportamento social.

CRP 14/MS: Quais avanços conquistado em prol dos Direitos Humanos?

Marcelo Zelic: Temos um avanço recente na sociedade, que é a criação dos Conselhos Estaduais de combate à tortura. Mas só criar o conselho não garante uma política pública voltada a isso. A gente precisa dar passos no sentido de educar a sociedade. Não se veem campanhas na televisão para educar a sociedade, mostrando que é uma prática condenável, etc. O caminho deve ser no sentido de uma atuação coletiva. Não existe um protagonismo único.

PL 30 HORAS PSICOLOGIA É APROVADO NA CÂMARA E VAI PARA SANÇÃO PRESIDENCIAL



A presidenta do CRP14MS com as presidentas do SINPSIMS, Glace Freitas e Fernanda Magano, da Fenapsi.

“Vencemos. Vitória! 30 Horas aprovada. Vai à sanção da Presidenta Dilma. Missão cumprida.” O autor da frase é o Deputado Federal de Mato Grosso do Sul Fábio Trad, que abraçou a causa da Psicologia.

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) era a última comissão a avaliar o PL 3338/2008, que prevê a redução da jornada de trabalho das (os) psicólogas (os) em até 30 horas semanais sem a redução de salários. Agora é só aguardar a sanção presidencial.

A vitória contou com um trabalho de articulação da Psicologia de Mato Grosso do Sul junto à categoria e ao parlamentar, que recebeu em seu escritório, em Campo Grande, uma comissão de Psicólogos.

“Agradecemos todas as pessoas envolvidas nesta mobilização e que hoje se fazem merecedoras desta penúltima vitória que muito nos alegra e nos motiva a acreditar que a Psicologia tem, sim, se posicionado como ciência e profissão fundamentais para a sociedade brasileira e se empoderado enquanto categoria unida e articulada politicamente”, destacou a Presidenta do CRP14/MS, Norma Celiane Cosmo.

A mobilização deve continuar na direção da sensibilização e do convencimento da Presidenta Dilma.

O CRP14/MS agradece imensamente a mobilização de todas(os), as(os) psicólogas(os), bem como as(os) acadêmicos de Campo Grande e de Mato Grosso do Sul e destaca a relevante parceria com o Sindicato dos Psicólogos de MS (SINPSI/MS), que trouxe a presidenta da Federação Nacional dos Psicólogos (Fenapsi), Fernanda Lou Sans Magano para partilhar com os Colegas os encaminhamentos referentes aos Projetos de Lei e ações Sindicais que tangem os interesses da Psicologia. Reconhecemos também todos os parlamentares de Mato Grosso do Sul que abraçaram a causa da Psicologia, a exemplo do Senador Rúben Figueiró e do Deputado Federal, Fábio Trad, que participou diretamente da votação do PL na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC).



Articulação da Psicologia em MS mobilizou autoridades políticas como o Deputado Federal Fábio Trad e o senador Rúben Figueiró



COF VISITA UNIVERSIDADES E ENTREGA CARTEIRAS PROFISSIONAIS



Conselheira Sueli Viçoso apresentando as atribuições do Conselho aos futuros profissionais de Psicologia

Cumprindo o plano de trabalho, a Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) do CRP 14/MS está visitando universidades que oferecem a graduação em Psicologia e apresentando o Conselho para as (os) acadêmicas(os).

De acordo com a Agente de Orientação e Fiscalização, a psicóloga Patrícia Dantas, essas ações visam promover uma aproximação com todas as Instituições de Ensino Superior que oferecem a formação de psicólogas(os) no Estado, colocando o Conselho

perto dos futuros profissionais, antes de ingressarem no mercado de trabalho. “Abordamos os seguintes temas: ética profissional, o exercício e os desafios da profissão, a estrutura e o funcionamento do Sistema, desde o registro até a relação e a participação do profissional no Conselho”, explica Patrícia.

CONFIRA AS AGENDA DE VISITAS:

Os coordenadores dos cursos de graduação em Psicologia podem entrar em contato com o CRP 14/MS pelo telefone (67) 3382-4801 e solicitar a visita da equipe da COF.

As instituições a seguir já participaram da ação:

- 30 de abril - Uniderp
- 23 de maio - UFMS/Campo Grande
- 29 de maio - Anhanguera/Dourados
- 11 de junho - UCDB

DOURADOS CONTA COM NOVOS INSCRITOS

Em parceria com o GT de Interiorização, a COF esteve em Dourados, no dia 29 de maio, realizando a palestra “Integração com acadêmicas(os) e profissionais” na Faculdade Anhanguera, com a participação de 133 pessoas. Após a palestra, as Conselheiras Rosemeire Martins e Sueli Viçoso, e a Agente de Orientação e Fiscalização Patrícia Dantas Silveira, realizaram a entrega de Carteiras de Identidade Profissional (CIP) para oito novas(os) psicólogas(os).



Novos profissionais recebem Carteira de Identidade Profissional